

Banco se concentrará na Europa

Essa cessão da filial brasileira constitui um novo passo na política de desinvestimento decidida pelo Estado, principal acionista do Crédit Lyonnais, já atingindo 9 bilhões dos 20 bilhões de francos previstos entre 1994 e 1995. Isto indica que outras operações dessa natureza deverão ocorrer, devendo o Crédit Lyonnais concentrar suas atividades na Europa, onde é o único banco francês a manter

uma rede européia de bancos privados, apesar de suas atuais dificuldades financeiras. As dificuldades desse banco estatal são tais, principalmente às vésperas da abertura da campanha presidencial, o que poderá limitar a ação do governo francês para ajudá-lo, estimando-se, dependendo da fonte entre 20 e 50 bilhões de francos (4 e 10 bilhões de dólares) o monumental montante das provisões.